RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 02 de Novembro de 2026

Flamengo planeja vendas de até R$ 267 milhões em 2027: conheça os candidatos a sair

Clube estabelece meta de 40 a 45 milhões de euros em vendas para 2027 e analisa quais jogadores podem deixar o Ninho do Urubu

O Flamengo já antecipou que encerrará 2026 com números no vermelho, com previsão de déficit de R$ 40 milhões. A instituição sinalizou que fechará os gastos com contratações na primeira janela de 2027, mas precisará negociar jogadores para equilibrar as contas.



Conforme revelado pelo presidente Bap em reunião do Conselho de Administração na semana passada, o objetivo é arrecadar entre 40 e 45 milhões de euros (R$ 238 a R$ 267 milhões na cotação atual) através de vendas. Porém, o dirigente ressalvou que não abrirá mão de "jogadores que causem impacto esportivo no elenco".

Diante desse cenário, torna-se possível projetar quem pode partir. Confira a análise:

Começando por atletas que receberam propostas na janela anterior. Em agosto, o Dínamo Moscou ofertou 10 milhões de euros (R$ 58 milhões) mais 2 milhões de euros em bônus (R$ 12 milhões) por Plata. O Flamengo aceitou e celebrou internamente o acordo, mas os russos desistiram no último momento. Com a quantidade de opções na ponta direita, o equatoriano é o principal candidato a ser negociado caso chegue nova proposta.

Três outros integrantes do elenco titular receberam ofertas formais entre junho e julho: a Roma (Itália) ofereceu 25 milhões de euros (R$ 140 milhões) por Samuel Lino. O Besiktas (Turquia) chegou com 10 milhões de euros fixos (R$ 58 milhões) por Léo Pereira. E o Aston Villa (Inglaterra) propôs 9 milhões de euros (R$ 53 milhões) por Emerson Royal.

Lino é protagonista indiscutível na ala esquerda, concorrente ao prêmio de melhor jogador do Campeonato Brasileiro neste ano e integra a convocação da Seleção. Além disso, consegue atuar como meia-atacante, como já demonstrou em partidas. Portanto, apesar de figurar como o maior ativo do Flamengo atualmente, é pouco provável que seja vendido, considerando a declaração de Bap.

Léo Pereira é peça fundamental na defesa rubro-negra, contudo a zaga conta com outros dois zagueiros na reserva com nível comparável aos titulares: Danilo e Vitão. Tanto Pereira quanto Ortiz manifestam interesse em jogar na Europa em algum momento, mas o camisa 4 está entrando no último ano contratual. Caso não renove, o clube terá somente a primeira janela de 2027 para efetuar a venda.

Royal apresentou evolução significativa de rendimento com Leonardo Jardim e foi selecionado para a lateral direita durante a campanha da Libertadores. Entretanto, não é titular inquestionável. Varela se posiciona à frente na posição por ser mais técnico, enquanto o camisa 22 já foi acionado até como ala esquerda improvisada. Adicionalmente, o jovem Daniel Sales desperta interesse no sub-20. Dessa forma, é plausível imaginar que ele figure entre os negociados caso continue recebendo propostas.

Duas outras ofertas rejeitadas na última janela foram destinadas ao mesmo atleta: João Victor. O zagueiro jovem recebeu propostas na casa de 10 milhões de euros (R$ 58 milhões), uma do Grupo City e outra do Parma (Itália). A administração recusou por acreditar que o rapaz de 18 anos, constantemente convocado para seleções menores, possua potencial para alcançar maior valor. Porém, a escassez de oportunidades no elenco profissional pode impulsionar o clube a reconsiderar.

Outros nomes do grupo com cotação no mercado são Carrascal e Evertton Araújo. O meia colombiano já recebeu múltiplas sondagens, mas consolidou-se como um dos destaques do time neste segundo semestre, portanto também é improvável sua negociação. Já o volante, com 23 anos, é o maior potencial oriundo da base. Com abundância de alternativas na função, o Flamengo enxerga no jovem um perfil adequado para o futebol europeu e a oportunidade de realizar uma venda expressiva.

A despeito de ter vínculo válido até o final de 2028, De la Cruz é mais um atleta com possibilidade de partir no próximo ano. Na janela anterior, recebeu consultoria do Peñarol (Uruguai) interessado em empréstimo, mas o Flamengo recusou porque a estrutura proposta não o satisfez. O clube se mostra receptivo para uma venda ou cedência mediante compensação financeira.

Considerando empréstimos, o Flamengo também pode lucrar com dois jogadores cedidos: Viña e Allan. O lateral-esquerdo uruguaio está no Cruzeiro, que detém opção de compra fixada em US$ 4,5 milhões (R$ 24,3 milhões). O volante do Corinthians possui opção de compra de 2 milhões de euros (R$ 12 milhões), porém o conjunto paulista provavelmente não exercerá o direito. A administração rubro-negra contará apenas com a primeira janela de 2027 para vendê-lo, pois seu contrato termina ao encerrar a próxima temporada.

Integrando o grupo de atletas que, assim como Allan e Léo Pereira, ingressarão no último ano contratual, estão: Luiz Araújo, Pedro, Ayrton Lucas, Rossi, Alex Sandro, Danilo e Bruno Henrique. Os dois primeiros possuem maior expressão comercial. O ponta-direita já foi observado pelo Atlético-MG, permanece subutilizado no Flamengo e pode partir conforme a oferta recebida. Contudo, o camisa 9 é indispensável e não possui substituto no elenco, dessa forma tende a permanecer. Ele segue recebendo propostas salariais superiores de clubes internacionais.

Na janela anterior, a orientação da diretoria foi preservar elementos considerados titulares ou relevantes para a rotação do time, mesmo sem alcançar a meta de R$ 250 milhões em vendas durante 2026, visando conquistar o Brasileiro e a Libertadores. A eliminação no torneio continental constitui um dos componentes que, em cascata, prejudicam as finanças atualmente.

Previamente à eliminação na semifinal, o diretor de futebol, José Boto, já havia concedido entrevista admitindo a necessidade de comercializar atletas na próxima janela, após a interrupção do patrocínio master do Flamengo. Importa evidenciar que esse bloqueio não guarda conexão com a realidade financeira presente, visto que o clube já havia quitado antecipadamente o valor integral do primeiro ano do contrato. Porém, os reflexos iniciarão em 2027.